


Joaquim
P. Figueira

Controlo Orçamental

Março 2019

f *Reunião* *J.*

ÍNDICE

1. SÍNTSE DE INDICADORES	3
2. RENDIMENTOS	4
2.1. EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA	4
2.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	5
2.3. OUTROS RENDIMENTOS	5
2.3.1. <i>Rendimentos de Ocupações</i>	6
2.3.2. <i>Rendimentos de Concessões</i>	6
2.3.3. <i>Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens</i>	7
2.3.4. <i>Outros Rendimentos e Ganhos</i>	7
2.4. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	8
3. GASTOS	9
3.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	9
3.2. GASTOS COM O PESSOAL.....	11
3.3. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO / IMPARIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS	11
3.4. OUTROS GASTOS	12
4. RESULTADOS	13
4.1. RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	13
4.2. RESULTADO OPERACIONAL.....	13
4.3. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	13
4.4. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	13
4.5. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO SEM O EFEITO DO RECONHECIMENTO DA IMPARIDADE.....	13
4.6. EBITDA AJUSTADO	13
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	15
6. PLANO DE INVESTIMENTOS	18
7. CUMPRIMENTO DO PRÍNCIPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA	19
8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	21
ANEXOS	22
– CONTROLO ORÇAMENTAL - Março de 2019	
– ESTATÍSTICA PORTUÁRIA - Março de 2019	
– BALANÇO - Março de 2019	
– DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Março de 2019	

CONTROLO ORÇAMENTAL - MARÇO 2019

1. SÍNTSE DE INDICADORES

	Real	PAO	Desvio		
	1.º T 2018	1.º T 2019	1.º T 2019	Real 19/18	R vs P 2019
Atividade Portuária					
Quantidades Movimentadas (ton)	472 163	412 590	480 447	-59 573	-67 857
Navios (n.º)	108	103	118	-5	-15
Arqueação bruta (GT)	372 426	365 973	396 228	-6 453	-30 255
Indicadores					
Rendimentos por tonelada (€/ton) ⁽¹⁾	0,15	0,48	0,67	0,34	-0,18
Rendimentos por navio (€/navio) ⁽²⁾	2 490	2 485	2 513	-4,85	-28,44
Peso dos gastos operacionais sobre o VN (%)	95,55%	94,52%	91,21%	-1,03%	3,31%
EBITDA Ajustado (€) ⁽³⁾	121 651	144 291	207 355	22 641	-63 064
Resultados					
Volume de negócios (€)	728 265	819 560	1 012 945	91 294	-193 386
Gastos Operacionais (€)	731 250	882 610	984 986	151 361	-102 375
EBITDA (€)	130 397	153 449	216 782	23 052	-63 333
EBIT (€)	13 369	76 781	156 083	63 412	-79 302
Resultado Líquido do Período (€)	14 337	75 656	155 525	61 319	-79 869

Notas:

⁽¹⁾ Σ dos rendimentos obtidos com a taxa de utilização de infraestruturas, tarifa de armazenagem e tarifa de uso de equipamentos sobre a totalidade da carga movimentada.

⁽²⁾ Σ dos rendimentos obtidos com a TUP-Navio, TUP-Navio estacionamento, Tarifa de Amarração e Desamarração e Tarifa de pilotagem sobre a totalidade dos navios que escalaram o porto da Figueira da Foz.

⁽³⁾ EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos



2. RENDIMENTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros três meses de 2019, nos rendimentos da APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A. (APFF, S.A.).

2.1. Exploração Portuária

Os rendimentos provenientes da **Exploração Portuária**, registados nos primeiros três meses de 2019, ascenderam a 264.894 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (326.716 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 61.822 euros.

	Realizado	Previsto	Desvio
Exploração Portuária	264 894	326 716	-61 822
TUP/Navio	108 128	126 417	-18 289
TUP/Navio (Estacionamento)	2 771	1 958	813
Acostagem - Porto de Recreio	-450	21 556	-22 006
Amarração e desamarração	43 902	52 232	-8 330
Pilotagem	101 150	115 973	-14 823
Armazenagem	3 748	1 304	2 444
Tarifa de Uso de Equipamento	5 645	7 276	-1 631

O desvio desfavorável registado na **TUP-Navio, Pilotagem e Amarração/Desamarração** é justificado pela diminuição, face ao previsto, do número e dimensão dos navios que escalaram o Porto da Figueira da Foz.

O desvio desfavorável registado na **Acostagem - Porto de Recreio** é justificado pelo atraso na aprovação do novo tarifário para o Porto de Recreio, facto só ocorreu no final do mês de março de 2019.

As pastas químicas de madeira (113 mil toneladas), a argila (75 mil toneladas), a madeira (47 mil toneladas) e os produtos de papel (36 mil toneladas) foram as principais cargas movimentadas no período em análise, representando 65,78% do movimento total de mercadorias.

O porto da Figueira da Foz movimentou, nos primeiros três meses de 2019, 412.590 toneladas, transportadas por 103 navios.

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidade Movimentada (Ton)	412 590	480 447	-67 857
Arqueação Bruta (GT)	365 973	396 228	-30 255
N.º de Navios	103	118	-15

No quadro abaixo é apresentado o movimento portuário, por tipo de carga.

	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidades movimentadas	412 590	480 447	-67 857
Carga Geral	167 069	228 792	-61 723
Granéis Sólidos	197 635	198 655	-1 020
Granéis Líquidos	6 147	4 000	2 147
Carga Contentorizada	41 739	49 000	-7 261

2.2. Subsídios à Exploração

Os rendimentos provenientes de Subsídios à Exploração registaram, face ao orçado, um desvio desfavorável de 6.219 euros, justificado pelo atraso, face ao previsto, na realização de algumas atividades do projeto *Ciudades Cencly +*.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Subsídios à exploração	303 906	310 125	-6 219

2.3. Outros Rendimentos

Os **Outros Rendimentos**, registados nos primeiros três meses de 2019, ascenderam a 660.679 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (793.501 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 132.822 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos	660 679	793 501	-132 822
Rendimentos Suplementares	554 666	686 229	-131 563
Rendimentos de Ocupações	215 249	219 569	-4 320
Rendimentos de Concessões	252 934	373 485	-120 551
Fornecimentos secundários	36 966	46 329	-9 363
Recolha de Resíduos	12 520	8 670	3 850

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	32 493	32 242	251
Outros Rendimentos Suplementares	4 504	5 934	-1 430
Descontos de pronto pagamento	47	0	47
Outros	105 966	107 272	-1 306

2.3.1. Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** registou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 4.320 euros. Este desvio é justificado, negativamente, por novas ocupações previstas no PAO para 2019 e não realizadas.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Ocupações	215 249	219 569	-4 320
Edificações Portuárias	15 196	15 222	-26
Terrenos Portuários	178 577	179 199	-622
Rendimentos do DPM	21 476	25 148	-3 672

2.3.2. Rendimentos de Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 120.551 euros. Para este desvio contribuíram, significativamente, os seguintes impactos:

- A suspensão das taxas variáveis previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015¹, durante os lapsos temporais em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, a saber, de 01 a 07 de janeiro e de 05 a 21 de março de 2019, com um impacto financeiro estimado de 68.082 euros; e
- A diminuição do movimento portuário, conforme apresentado no ponto 2.1. do presente documento, com um impacto estimado de 46.097 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Concessões	252 934	373 485	-120 551
Porto Pesca Costeira	53 185	50 050	3 135
Serviço de Reboques	10 400	11 655	-1 255
Fixa	6 182	6 201	-19

¹ Aprova as "Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz".

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Variável	3 602	5 870	-2 268
Taxa de movimentação de carga	189 965	311 364	-121 399

2.3.3. Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens

Os **Fornecimentos Energia e de Água** ascenderam, nos primeiros três meses de 2019, a 36.966 euros, o que face ao orçado para igual período (46.330 euros), corresponde a um desvio desfavorável de 9.364 euros, justificado, essencialmente, pela diminuição, face ao previsto, do fornecimento de energia no Porto de Pesca Costeira.

Relativamente aos rendimentos de **recolha de resíduos**, registado no primeiro trimestre de 2019, destaca-se o desvio positivo de 3.850 euros, face ao valor previsto no PAO, justificado pela previsão incluir o valor anual repartido por 12 meses.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos secundários	36 966	46 330	-9 364
Fornecimento de Energia	31 661	41 144	-9 483
Fornecimento de Água	5 305	5 186	119
Recolha de Resíduos	12 520	8 670	3 850
Portagens do Cais Comercial e do Porto de Pesca	32 493	32 241	252

2.3.4. Outros Rendimentos e Ganhos

Os **Outros Rendimentos e Ganhos**, realizados nos primeiros três meses de 2019, ascenderam a 105.966 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (107.272 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 1.306 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	105 966	107 272	-1 306
Imputação de subsídios para investimentos	105 838	106 726	-888
Outros	128	546	-418

2.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, realizados até 31 de março de 2019, ascenderam a 1.988 euros, conforme discriminados no quadro infra. De referir que não foram considerados no PAO quaisquer rendimentos provenientes de juros decorrentes de aplicações financeiras ou de mora.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	1 988	0	1 988
Juros obtidos - Disponibilidades	0	0	0
Juros obtidos - Juros de Mora	1 988	0	1 988

3. GASTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros três meses de 2019, nos gastos da APFF, S.A..

3.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** apresentou um desvio favorável, face ao orçado, de 97.558 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação - Dragagens, com um desvio desfavorável de 28.545 euros, justificados pelo ritmo de assoreamento da entrada da barra e canais de navegação do Porto da Figueira da Foz, registado nos três primeiros meses de 2019, ser superior ao previsto para 2019, o que implicou a necessidade de dragar mais 12 mil metros cúbicos de inertes, bem como a revisão de preços desfavorável, do contrato celebrado em 2016, no montante de 7 mil euros;
- Conservação e reparação - outros, com um desvio favorável de 29.261 euros, pelo atraso, face ao previsto, na realização de diversas empreitadas de conservação e reparação dos edifícios e infraestruturas;
- Trabalhos especializado, com um desvio favorável de 84.636 euros, justificados pelo atraso na realização dos trabalhos especializados de consultoria para a elaboração do estudo de mercado e avaliação da estratégia do Porto da Figueira da Foz (impacto favorável de 37.500 euros) e de demolição de edificados (com um desvio favorável de 30.000 euros) e pela diminuição, face ao valor previsto no PAO, dos encargos com serviços partilhados prestados pela APA, S.A. à APFF, S.A. (com um impacto favorável de 11.277 euros);
- Publicidade e propaganda, com um desvio favorável de 4.706 euros, justificado, pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses; e
- Rendas e alugueres, com um desvio desfavorável de 4.605 euros, justificado pelo aluguer, não previsto no PAO 2019, de módulos pré-fabricados para fixação de instalações de apoio à exploração comercial até à conclusão da construção do edifício polivalente.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos e Serviços Externos	458 379	555 937	-97 558
Serviços Especializados	394 053	485 847	-91 794
Trabalhos Especializados	43 471	128 107	-84 636
Publicidade e Propaganda	994	5 700	-4 706
Vigilância e Segurança	24 509	25 920	-1 411
Honorários	750	750	0
Conservação e Reparação - Dragagens	310 545	282 000	28 545
Conservação e Reparação - Outros	13 784	43 045	-29 261
Publicação de Avisos	0	325	-325
Materiais	1 672	3 488	-1 816
Ferramentas e Utensílios	0	200	-200
Livros e Documentação Técnica	56	25	31
Material de Escritório	1 445	1 950	-505
Artigos para Oferta	0	0	0
Proteção, Higiene e Segurança	87	825	-738
Outros	84	488	-404
Energia e fluidos	46 105	51 726	-5 621
Eletricidade	31 471	33 875	-2 404
Combustíveis	4 393	5 063	-670
Água	10 241	12 663	-2 422
Outros	0	125	-125
Deslocações, estadas e transportes	0	50	-50
Deslocações e estadas	0	50	-50
Serviços Diversos	16 549	14 826	1 723
Rendas e Alugueres	5 730	1 125	4 605
Comunicação	4 262	5 500	-1 238
Seguros	787	866	-79
Contencioso e Notariado	1 530	438	1 092
Despesas de Representação	0	25	-25
Limpeza, Higiene e Conforto	2 731	4 125	-1 394
Comissões	0	0	0
Outros	1 509	2 747	-1 238

3.2. Gastos com o Pessoal

Nos **Gastos com o Pessoal**, verifica-se um desvio favorável, face ao orçado, de 4.817 euros. Para a obtenção deste desvio contribuíram, essencialmente, os seguintes impactos:

- Gastos com formação, com um desvio favorável de 3.465 euros, remunerações dos órgãos sociais (fiscal único), com um desvio favorável de 1.750 euros, justificados pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses; e
- Metodologia adotada na elaboração do PAO para 2019, com um impacto desfavorável de 1.630 euros, o qual pressupõe que os colaboradores da APFF, S.A. gozam de 2 dias de férias por mês.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	424 232	429 049	-4 817
Remunerações dos Órgãos Sociais	500	2 250	-1 750
Remuneração do Pessoal	338 728	339 964	-1 236
Benefícios pós-emprego	0	0	0
Encargos sobre Remunerações	76 813	77 414	-601
Seguros de Acidentes de Trabalho	4 326	2 553	1 773
Gastos de Ação Social	0	0	0
Outros Gastos com o Pessoal	3 865	6 868	-3 003
N.º Médio de Trabalhadores	34	34	0
Despesa Média	12 477	12 619	-142

3.3. Gastos de depreciação e de amortização / Imparidade de ativos deprecáveis/amortizáveis

Os **Gastos de Depreciações e de Amortização**, deduzidos das reversões por imparidade, ascenderam, nos primeiros três meses de 2019, a 76.668 euros, conforme se observa no quadro abaixo.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos de depreciações e de amortizações (1)	886 105	885 041	1 064
Reversão da Imparidade de ativos deprecáveis/amortizáveis (2)	809 437	824 342	-14 905
(1) - (2)	76 668	60 699	15 969

3.4. Outros Gastos

Os **Outros Gastos**, realizados nos primeiros três meses de 2019, ascenderam a 109.154 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (119.894 euros), correspondeu a um desvio favorável de 10.740 euros. Para este desvio contribuíram, significativamente:

- A diminuição de 46.998 euros, face ao valor previsto no PAO, dos rendimentos de exploração portuária, excluídos dos rendimentos de pilotagem, o que implicou uma redução do valor entregue à Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT) e à Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM);
- A diminuição registada na subrubrica “Outras taxas” resulta, essencialmente, pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Gastos	109 154	119 894	-10 740
Taxas	8 656	13 561	-4 905
Percentagem a entregar à AMT (2%) e DGRM (3%)	8 187	10 537	-2 350
Outras Taxas	469	3 024	-2 555
Reversão da imparidade do subsídio ao investimento	96 681	97 299	-618
Outros	3 817	9 034	-5 217

4. RESULTADOS

4.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APFF, S.A. obteve, nos primeiros três meses de 2019, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 153.449 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (216.782 euros), de 63.333 euros.

4.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, nos três primeiros meses de 2019, foi positivo em 76.781 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (156.083 euros), em 79.302 euros.

4.3. Resultado Antes de Impostos

Nos três primeiros meses de 2019 a APFF, S.A. registou um **Resultado Antes de Impostos**, positivo no valor de 78.769 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (156.083 euros), de 77.314 euros.

4.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros três meses de 2019 a APFF, S.A. obteve um **Resultado Líquido do Período** positivo de 75.656 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (155.525 euros), em 79.869 euros.

4.5. Resultado Líquido do Período sem o efeito do reconhecimento da imparidade

Nos três primeiros meses de 2019 a APFF, S.A. atingiu um **Resultado Líquido do Período sem efeito da imparidade** negativo de 635.041 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (-571.519 euros), de 63.522 euros.

4.6. EBITDA Ajustado²

Nos primeiros três meses de 2019, a APFF, S.A. obteve um **EBITDA Ajustado** positivo de 144.291 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (207.355 euros), em 63.064 euros.

² EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos.

Para esta variação contribuíram, negativamente, a diminuição, em 193.386 euros, do volume de negócios, justificada pela suspensão, de 01 a 07 de janeiro e de 05 a 21 de março de 2019, da aplicação das taxas previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015 (com um impacto financeiro de 68.082 euros) e pela diminuição do movimento portuário (com um impacto financeiro desfavorável de 85.913 euros) e, positivamente, pela diminuição dos gastos operacionais, em 102.375 euros, e reconhecimento no período de perdas por imparidade em dívidas a receber inferior ao estimado, no montante de 24.415 euros.



5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2019 (DLEO 2019), determina, para efeitos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2019), um conjunto de orientações relativas aos gastos operacionais das empresas públicas, a saber:

"1 - (...) o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2018, sem prejuízo do número seguinte;

2 - Nos casos em que (...) o rácio seja afetado por fatores ocasionais de elevado montante, pelo cumprimento de imposições legais ou por requisitos de segurança da respetiva atividade operacional, e quando não tenha sido autorizado outro indicador de otimização da estrutura de gastos operacionais, os membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela respetiva área sectorial podem autorizar outro indicador para medir a otimização da estrutura de gastos operacionais em 2019, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2020 e 2021.

3 - Para efeitos do disposto nos números anteriores, devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2018 os seguintes gastos operacionais:

- a) Com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento de Estado;*
- b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;*
- c) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.*

(...)

7 - Os relatórios de execução orçamental, (...), devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com pessoal, face ao respetivo orçamento aprovado e ao disposto na Lei do Orçamento do Estado e no presente decreto-lei".

A este propósito importa referir que, em 2018, constatando-se que o peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, não se afigurava adequado para aferir o nível de atividade da APA, S.A., esta Administração Portuária solicitou autorização, nos termos do número 2 do artigo 145.º do DLEO 2018, para aplicar um indicador alternativo, que melhor espelhasse a evolução da atividade da empresa, consubstanciado na anualização, por um período de 4 anos, dos gastos com conservação. A Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização

do Setor Empresarial do Estado (UTAM), no seu relatório de análise n.º 296/2018, de 30 de outubro, analisou, entre outros pontos, o indicador alternativo proposto tendo concluído que “(...) entende-se ser de aceitar a anualização apenas das despesas relativas às dragagens de manutenção”. A 04 de dezembro de 2018, Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro (SET), proferiu, através do Despacho n.º 959/18-SET, o seguinte “Concordo”.

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real 1.º T 2018	Real 1.º T 2019	Desvio	Cumpre
(1) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	328 928	458 379	129 451	---
(1.a) Anualização dos gastos com dragagens de manutenção dos últimos 4 anos	3 683	-60 303	-63 987	---
(2) Fornecimentos e Serviços Externos (€) [1-(1.a)]	332 611	398 075	65 464	---
(3) Gastos com o pessoal (€)	402 322	424 232	21 910	Não
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	0	0	0	---
(3.ii) Valorizações remuneratórias nos termos da LOE 2019	33 544	37 810	4 266	---
(3.iii) Impacto da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28/12	5 544	9 861	4 318	---
(4) = (3)-(3.i)-(3.ii)-(3.iii) Gastos com o pessoal corrigidos (€)	363 234	376 560	13 326	---
(5) = Gastos Operacionais (2) + (4)	695 845	774 636	78 791	---
(6) Volume de Negócios	728 265	819 560	91 294	---
Gastos operacionais / Volume de Negócios [(5)/(6)]	95,55%	94,52%	-1,03%	Sim
Total dos gastos da alínea n.º 3º do artigo 158.º do DLEO19 Σ [1. a 3.]	3 028	3 917	889	Não
1. Deslocações e alojamento	13	0	---	---
2. Ajudas de custo	452	192	---	---
3. Frota Automóvel (*)	2 564	3 725	---	---
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	4 998	0	-4 998	Sim

(**) Os gastos com as viaturas incluem depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Atentos os desvios supramencionados, cumpre-nos ressaltar:

- i. O incumprimento da **redução dos gastos com o pessoal** é justificado pelo impacto da transferência, a 3 de maio de 2018, de uma Técnica Superior da APL - Administração do Porto de Lisboa, S.A. para a APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A..
- ii. No que concerne ao **conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e frota automóvel**, regista-se, no primeiro trimestre de 2019, um aumento de 889 euros, justificados, essencialmente, pela variação dos gastos com a frota



automóvel. A este propósito importa referir que atentas as características da frota automóvel da APFF, S.A., constituída por 4 viaturas com uma idade média de 16 anos, insuficientes para as necessidades desta Administração Portuária, tem conduzido a tomadas de decisões economicamente desfavoráveis.

Para efeitos de cumprimento do disposto no número 7.º do artigo 158.º do DLEO 2019, elaborou-se o quadro seguinte onde se discrimina a evolução dos gastos com o pessoal, face aos valores inscritos no PAO e ao efetivamente realizado.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	424 232	429 049	-4 817
Indemnizações	0	0	0
Aplicação do artigo 21.º da Lei 42/2016, de 28.12	47 671	47 671	0
Recrutamentos	0	0	0

Adicionalmente, o artigo 58.º da LOE para 2019, estabelece orientações relativas ao endividamento das empresas públicas para 2019, nomeadamente:

“1 - O crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2% (...).”

Não se verifica qualquer variação do endividamento, calculada nos exatos termos da fórmula fixada no artigo 159.º do DLEO 2019, conforme apresentado na tabela infra, justificada pelo facto desta Administração Portuária não ter qualquer financiamento remunerado.

	1.º Trimestre
1. Financiamento Remunerado 31.03.2019	0
2. Financiamento Remunerado 31.03.2018	0
3. Capital Social 31.03.2019	10 000 000
4. Capital Social 31.03.2018	10 000 000
5. Novos Investimentos realizados até 31.03.2019 (a)	0
	$A = (1-2)+(3-4)-5$
6. Financiamento Remunerado 31.03.2018	0
7. Capital Social 31.03.2018	10 000 000
	$B = (6+7)$
	10 000 000
	Variação do Endividamento = A / B
	0%

(a) “Consideram-se novos investimentos cujo despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a €10.000.000 ou a 10% do orçamento anual da empresa.”

6. PLANO DE INVESTIMENTOS

DESCRITIVO	REALIZADO 1.º TRIM 2019	ORÇADO 1.º TRIM 2019	VALORES EM EUROS	TAXA DE REALIZAÇÃO
A - PROJETOS ESTRUTURAIS	2 436	123 990		1,96%
Aprofundamento da barra, canal de navegação e bacia de manobras do Porto da Figueira da Foz (PFF)	0	123 990		0,00%
Projeto técnico de execução e elaboração do estudo de impacte ambiental	0	123 990		0,00%
Melhoria das condições de prestação de serviços	2 436	0		100,00%
Projeto de execução de um edifício polivalente no Terminal de Carga Geral (TCG)	2 436	0		100,00%
B - OUTROS PROJETOS	3 308	101 697		3,25%
DIREÇÃO DE EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA	498	12 000		4,15%
VHF Fixo na Marina e 2 Portáteis	498	0		100,00%
Upgrade SIGPOR para gestão da Marina	0	4 000		0,00%
Boia Assinalamento Marítimo - Perigo	0	3 000		0,00%
Investimentos diversos/estimados	0	5 000		0,00%
DIREÇÃO DE GESTÃO DE ESPAÇOS, AMBIENTE E INFRAESTRUTURAS	2 810	70 000		4,01%
Substituição do aparelho de compensação do fator de potência para o Porto de Pesca Costeira (PPC)	0	15 000		0,00%
Vedaçāo Porto Comercial (2.ª Fase) e Zona de Expansão	0	50 000		0,00%
Aquisição de contentores para resíduos	2 810	0		100,00%
Investimentos diversos/estimados	0	5 000		0,00%
DIREÇÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS	0	19 697		0,00%
Aquisição licenças Office (x15)	0	5 000		0,00%
Fatura Eletrónica	0	12 197		0,00%
Investimentos diversos/estimados	0	2 500		0,00%
TOTAL	5 744	225 687		2,54%

Nos primeiros três meses de 2019, a APFF, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 2,54%, justificada, essencialmente, pelo atraso na realização do “projeto técnico de execução e elaboração do estudo de impacte ambiental” e no lançamento do procedimento concursal para “Vedaçāo Porto Comercial (2.ª Fase) e Zona de Expansão”.



7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

Na senda da materialização do Princípio de Unidade de Tesouraria (UTE), instituído pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, a APFF, S.A. iniciou, em fevereiro de 2011, a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo, esta Administração Portuária tem-se defrontado, ao longo destes anos, com algumas dificuldades na plena implementação de tal princípio, decorrentes do facto de o IGCP, E.P.E. não disponibilizar a totalidade dos serviços bancários essenciais à sua gestão de tesouraria, designadamente descobertos bancários, depósito de vales postais e cheques “não à ordem” emitidos em nome da APFF, S.A..

Com a publicação do DLEO 2018, a APFF, S.A. solicitou, nos termos e para os efeitos previstos n.º 5 do artigo 104.º do referido diploma, autorização para manter, em 2018, na banca comercial, aproximadamente, cerca de 10% do total das suas disponibilidades.

A 30 de julho de 2018, o IGCP, E.P.E., através da comunicação n.º 2018/12468, proferiu o seguinte despacho: *“exencionar do cumprimento da UTE, para o ano de 2019, somente os valores inerentes às operações de financiamento realizadas, ou seja, os valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito. (...) Refira-se ainda que no ano de 2017, sob pedido da APA e da APFF, foi proferido o seguinte despacho de dispensa do cumprimento da UTE: “exencionar do cumprimento do UTE, para os anos de 2017 e 2018, somente os valores inerentes às operações de financiamento realizadas, ou seja os valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, das datas previstas para o efeito””.*

Com vista a dar cumprimento a tal despacho, a APFF, S.A. iniciou as necessárias diligências com vista ao cancelamento de todas as contas, de depósitos à ordem e contas correntes caucionadas, junto da banca comercial, com exceção de uma, estritamente necessária para assegurar os serviços bancários não assegurados pelo IGCP, E.P.E..

De realçar que o despacho proferido, em 2018, pelo IGCP, E.P.E., emitido ao abrigo do artigo 104.º do DLEO 2018, permanece válido pelo período de dois anos, nos termos da redação do n.º 5 do suprareferido artigo da DLEO 2018, a qual se mantém no artigo 115.º do DLEO 2019.



Assim, a 31 de março de 2019, 50 mil euros, ou 0,74% do total das disponibilidades da APFF, S.A., estavam depositados na banca comercial.

No quadro infra são identificadas as disponibilidades desta Administração Portuária, junto do IGCP, E.P.E. e da Banca Comercial.

	Valores em euros 1.º Trimestre 2019
IGCP, E.P.E.	6 717 312
Depósitos à Ordem	1 217 312
Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC)	5 500 000
Banca Comercial	50 022
Depósitos à Ordem	50 022
Novo Banco, S.A.	12 421
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	37 602
Aplicações Financeiras	0
Total das disponibilidades*	6 767 334
Juros auferidos de aplicações financeiras junto da banca comercial	

* Não inclui depósitos caução.



8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros três meses de 2019, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, acendeu a 28 dias.

	31.12.2018	Objetivo 19	31.03.2019	Var. (%) 1.T 19
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	40	30 d ≤ PMP ≥ 40 d	28	-42,86%

Importa realçar que, atenta a fórmula de cálculo utilizada, que considera a média do saldo dos fornecedores no final de cada trimestre, o PMP de 2018 foi agravado em 13 dias, justificado, pela fatura da prestação de serviços de *"Realização da campanha de prospeção geofísica e geológica-geotécnica e de caracterização físico-química de sedimentos do canal de navegação e bacia de manobras do Porto da Figueira da Foz"*, no montante de 350 mil euros, datada de 30 de junho de 2018 e paga no prazo de 27 dias.

Refira-se que *"a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior"*. Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária supera o objetivo fixado para 2019, leia-se um PMP inferior a 30 dias.

*T. C.
Figueira
J. S.*

ANEXOS

- Controlo Orçamental - Março de 2019
- Estatística Portuária - Março de 2019
- Balanço - Março de 2019
- Demonstração de Resultados - Março de 2019

Controlo Orçamental

Marco 2019

*TQ
Pereira
Poder público da Póvoa*

Demonstração de Resultados

Rubricas	1	Valores em euros						Orçamento 2019 7	Tx Real. (%) 5/7
		Real 2	Mês Orçado 3	Desvio 2-3/3	Acumulado Real 5	Acumulado Orçado 6	Desvio 5-6/6		
Exploração Portuária									
Tup/Navio (R)	99 776	112 766	-11,52%	264 894	326 716	-18,92%	1 469 439	18,03%	
TUP /Navio (E)	42 330	39 499	7,17%	108 128	126 417	-14,47%	560 715	19,28%	
Acostagem - Porto de Recreio (inclui avenças e tarifário anual)	900	653	37,81%	2 771	1 958	41,50%	7 833	35,37%	
Aamarar e desamarrar	246	21 060	-98,83%	-450	21 556	-102,09%	145 050	-0,31%	
Pilotagem	16 109	15 927	1,14%	43 902	52 232	-15,95%	220 989	19,87%	
Armazenagem	36 891	32 767	12,58%	101 150	115 973	-12,76%	500 534	20,21%	
Tarifa do Uso de Equipamento	1 988	435	357,38%	3 748	1 304	187,46%	5 216	71,87%	
Serviços Secundários	1 312	2 425	-45,90%	5 645	7 275	-22,41%	29 101	19,40%	
Fornecimentos Pessoal	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
Subsídios à exploração	303 906	0	100,00%	303 906	310 125	-2,01%	874 653	34,75%	
Fornecimento e Serviços Externos	-70 431	-88 912	20,79%	-458 379	-555 937	17,55%	-2 424 881	-18,90%	
Gastos com o Pessoal	-146 380	-143 576	-1,95%	-424 232	-429 049	1,12%	-1 764 993	-24,04%	
Imparidade de Dividas a Receber (Perdas (-) /Reversões (+))	-84 266	-36 815	-128,89%	-84 266	-108 680	22,46%	-438 901	-19,20%	
Outros Rendimentos	355 868	290 038	22,70%	660 679	793 501	-16,74%	3 220 406	20,52%	
Rendimentos Suplementares	249 944	254 281	-1,71%	554 666	686 229	-19,17%	2 791 320	19,87%	
Rendimentos de Propriedade	137 735	73 190	88,19%	215 249	219 569	-1,97%	892 689	24,11%	
Edificações Portuárias	10 094	5 074	98,93%	15 196	15 222	-0,17%	70 655	21,51%	
Terrenos Portuários	114 436	59 733	91,58%	178 577	179 199	-0,35%	721 440	24,75%	
Rendimentos do DPM	13 206	8 383	57,54%	21 476	25 148	-14,60%	100 594	21,35%	
Rendimentos de Concessões	75 511	156 348	-51,70%	252 934	373 485	-32,28%	1 595 224	15,86%	
Porto Pesca Costeira	35 395	16 683	112,16%	53 185	50 050	6,26%	200 200	26,57%	
Serviço de Reboques	3 602	1 585	127,24%	9 783	12 071	-18,95%	29 483	33,18%	
Fixa	0	0	0,00%	6 102	6 201	-0,31%	6 201	99,69%	
Varável	3 602	1 585	127,24%	3 602	5 670	-38,64%	23 282	15,47%	
Taxa de utilização de Infraestruturas	36 514	136 080	-73,56%	189 966	311 364	-38,99%	1 365 541	13,91%	
Fornecimento	22 419	15 793	41,96%	36 966	46 329	-20,21%	189 274	19,83%	
Fornecimento de Energia	20 247	13 833	46,37%	31 661	41 144	-23,05%	165 895	19,08%	
Fornecimento de Água	2 172	1 960	10,82%	5 305	5 186	2,31%	23 380	22,69%	
Recolha de Resíduos	4 662	2 890	61,32%	12 520	8 670	44,40%	36 680	34,13%	
(1) Portagens Cais Comercial	7 593	4 082	86,02%	32 493	32 242	0,78%	53 718	60,49%	
Outros Rendimentos Suplementares	2 023	1 978	2,29%	4 504	5 934	-24,10%	23 735	18,98%	
Descontos de pronto de pagamento Obtidos	0	0	0,00%	47	0	100,00%	0	100,00%	
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
Outros Rendimentos e Ganhos	105 924	35 757	196,23%	105 966	107 272	-1,22%	429 086	24,70%	
Imputação de subsídios para Investimentos	105 838	35 575	197,50%	105 838	106 726	-0,83%	426 903	24,79%	
Imparidade - Subsídios ao investimento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
Outros	86	182	-52,60%	128	546	-76,49%	2 183	5,88%	
Outros Gastos	-102 840	-39 352	-16,19%	-109 154	-119 894	8,96%	-471 474	-23,15%	
Taxes	-3 222	-5 008	35,67%	-8 657	-13 561	36,17%	-60 542	-14,30%	
Taxa AMT (3%) e DGRM (2%)	-3 144	-4 000	21,39%	-8 187	-10 537	22,30%	-48 445	-16,90%	
Fundo Azul (10% das receitas dos resíduos de navios)	0	-288	100,00%	0	-865	100,00%	-3 460	0,00%	
Outras Taxes	-77	-720	89,26%	-469	-2 159	78,26%	-8 636	-5,44%	
Reversão da imparidade do subsídio ao investimento	-96 681	-32 433	-198,09%	-96 681	-97 299	0,64%	-389 197	-24,84%	
Outros	-2 938	-1 911	-54%	-3 817	-9 034	57,75%	-21 735	-17,56%	
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos									
Ganhos/Reverendas de depreciação e de amortização	-193 668	-295 355	0,00%	-886 105	-885 047	-0,12%	-2 16 825	-34,50%	
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (das/reversão)	296 192	374 781	7,79%	309 437	334 343	-1,81%	3 287 320	24,55%	
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)									
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	246		100,00%	1 988	0	100,00%	0	100,00%	
Juros obtidos - Depósitos bancários	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
Juros obtidos - Juros de mora	246	0	100,00%	1 988	0	100,00%	0	100,00%	
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
Juros e Gastos similares suportados	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
Juros suportados - conta caucionada	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
Outros juros suportados - juros de mora	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
Resultado Antes de Impostos									
Impostos Correntes	-1 053	-186	-404,37%	-1 053	-934	-88,91%	2 212	-47,17%	
Impostos Diferidos	-2 092	0	100,00%	-3 068	0	100,00%	-1 011	30,32%	
Resultado Líquido do Período									
Resultado Líquido do período sem efeito do reconhecimento da imparidade									
EBITDA AJUSTADO	430 742	127 821	236,99	144 291	207 355	-14,41%	1 464 248	33,00%	



Estatística Portuária

Janeiro a março 2019

I Trimestre



Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a março 2019

J. P. Figueira

Mercadorias - Acumulados

Fonte: APFF - Administração do Porto da

Unit: ton

Quantidades	2016			2017			2018			2019		
	Exp.	Imp.	Total									
Totais	305 230	153 145	458 375	311 859	169 354	481 213	337 087	135 076	472 163	291 073	121 517	412 590
Carga Geral Fracionada	186 982	36 469	223 451	161 613	73 172	234 785	179 070	39 660	218 730	110 287	56 782	167 069
Granéis Sólidos	84 229	104 051	188 280	109 741	87 600	197 341	128 488	89 785	218 274	138 052	59 584	197 636
Granéis Líquidos	2 507	4 001	6 508	0	0	0	0	0	0	6 147	0	6 147
Carga Geral Contentorizada	31 512	8 625	40 137	40 504	8 583	49 087	29 529	5 630	35 159	36 587	5 151	41 738
RO-RO	0	0	0									

Variações (%) I	2016 - 2015			2017 - 2016			2018 - 2017			2019 - 2018		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	-11,95%	-14,11%	-12,68%	2,17%	10,58%	4,98%	8,09%	-20,24%	-1,88%	-13,65%	-10,04%	-12,62%
Carga Geral Fracionada	-0,81%	-57,08%	-18,29%	-13,57%	100,64%	5,07%	10,80%	-45,80%	-6,84%	-38,41%	43,17%	-23,62%
Granéis Sólidos	-29,46%	16,55%	-9,77%	30,29%	-15,81%	4,81%	17,08%	2,49%	10,61%	7,44%	-33,64%	-9,46%
Granéis Líquidos	100,00%	100,00%	100,00%	-100,00%	-100,00%	-100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Carga Geral Contentorizada	-18,68%	112,79%	-6,24%	28,53%	-0,49%	22,30%	-27,10%	-34,40%	-28,37%	23,90%	-8,51%	18,71%
RO-RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Variações (%) II	2019 - 2016			2019 - 2017			2019 - 2018			Var.Média (Últimos 6 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	-4,64%	-20,65%	-9,99%	-6,67%	-28,25%	-14,26%	-13,65%	-10,04%	-12,62%	-6,24%	-15,78%	-10,07%
Carga Geral Fracionada	-41,02%	55,70%	-25,23%	-31,76%	-22,40%	-28,84%	-38,41%	43,17%	-23,62%	-12,54%	-3,86%	-14,71%
Granéis Sólidos	63,90%	-42,74%	4,97%	25,80%	-31,98%	0,15%	7,44%	-33,64%	-9,46%	5,59%	-14,77%	-5,61%
Granéis Líquidos	145,21%	-100,00%	-5,55%	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%	16,67%	0,00%	16,67%
Carga Geral Contentorizada	16,10%	-40,27%	3,99%	-9,67%	-39,98%	-14,97%	23,90%	-8,51%	18,71%	-2,93%	92,26%	-2,77%
RO-RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Variações (Quantidade) I	2016 - 2015			2017 - 2016			2018 - 2017			2019 - 2018		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	-41 425	-25 160	-66 585	6 628	16 209	22 837	25 229	-34 278	-9 050	-46 014	-13 559	-59 573
Carga Geral Fracionada	-1 521	-48 508	-50 029	-25 369	36 703	11 334	17 457	-33 511	-16 054	-68 783	17 122	-51 661
Granéis Sólidos	-35 170	14 776	-20 394	25 512	-16 451	9 061	18 747	2 185	20 932	9 564	-30 202	-20 638
Granéis Líquidos	2 507	4 001	6 508	-2 507	-4 001	-6 508	0	0	0	6 147	0	6 147
Carga Geral Contentorizada	-7 241	4 572	-2 669	8 992	-42	8 950	-10 975	-2 952	-13 928	7 058	-479	6 579
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Variações (Quantidade) II	2019 - 2016			2019 - 2017			2019 - 2018			Var.Média (Últimos 6 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	-14 157	-31 628	-45 785	-20 786	-47 837	-68 623	-46 014	-13 559	-59 573	-42 699	-57 125	-99 824
Carga Geral Fracionada	-76 695	20 314	-56 381	-51 326	-16 389	-67 715	-68 783	17 122	-51 661	-42 531	-31 426	-73 958
Granéis Sólidos	53 823	-44 467	9 356	28 311	-28 017	294	9 564	-30 202	-20 638	2 992	-26 420	-23 428
Granéis Líquidos	3 640	-4 001	-361	6 147	0	6 147	6 147	0	6 147	1 024	0	1 024
Carga Geral Contentorizada	5 075	-3 473	1 601	-3 917	-3 431	-7 348	7 058	-479	6 579	-4 184	722	-3 463
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

% do Total	2016			2017			2018			2019		
	Exp.	Imp.	Total									
Totais	66,59%	33,41%	100,00%	64,81%	35,19%	100,00%	71,39%	28,61%	100,00%	70,55%	29,45%	100,00%
Carga Geral Fracionada	40,79%	7,96%	48,75%	33,58%	15,21%	48,79%	37,93%	8,40%	46,33%	24,73%	13,76%	40,49%
Granéis Sólidos	18,38%	22,70%	41,08%	22,81%	18,20%	41,01%	27,21%	19,02%	46,23%	33,46%	14,44%	47,90%
Granéis Líquidos	0,55%	0,87%	1,42%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,49%	0,00%	1,49%
Carga Geral Contentorizada	6,87%	1,88%	8,76%	8,42%	1,78%	10,20%	6,25%	1,19%	7,45%	8,87%	1,25%	10,12%
RO-RO	0,00%	0,00%	0,00%									



Porto da Figueira da Foz

T. P. Freitas

Estatística Portuária - janeiro a março 2019

Mercadorias - Acumulados

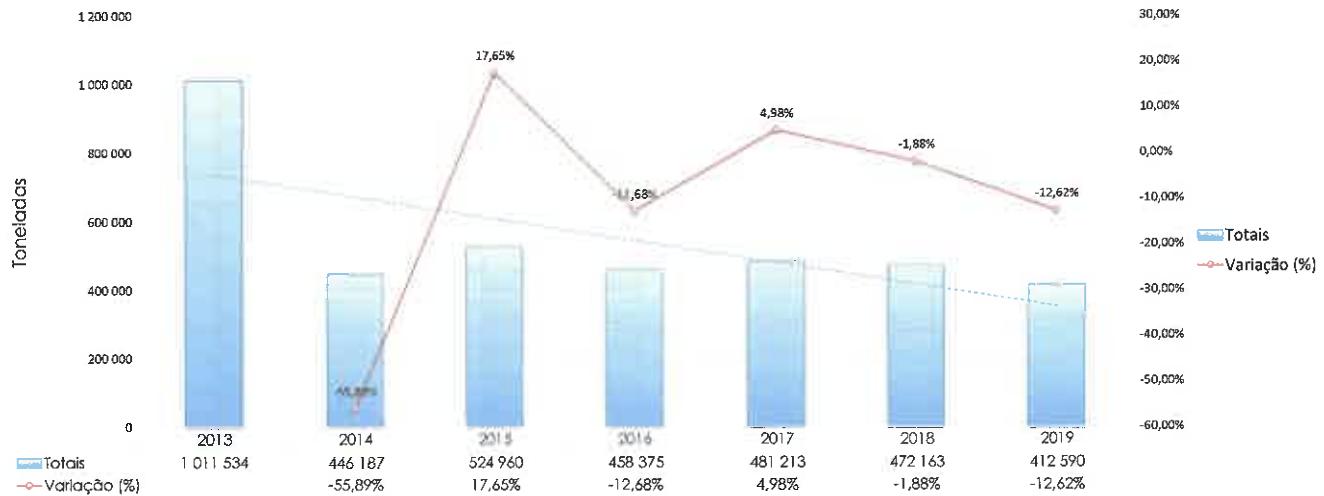
Movimento Total

Fonte: APFF - Administração do Porto da

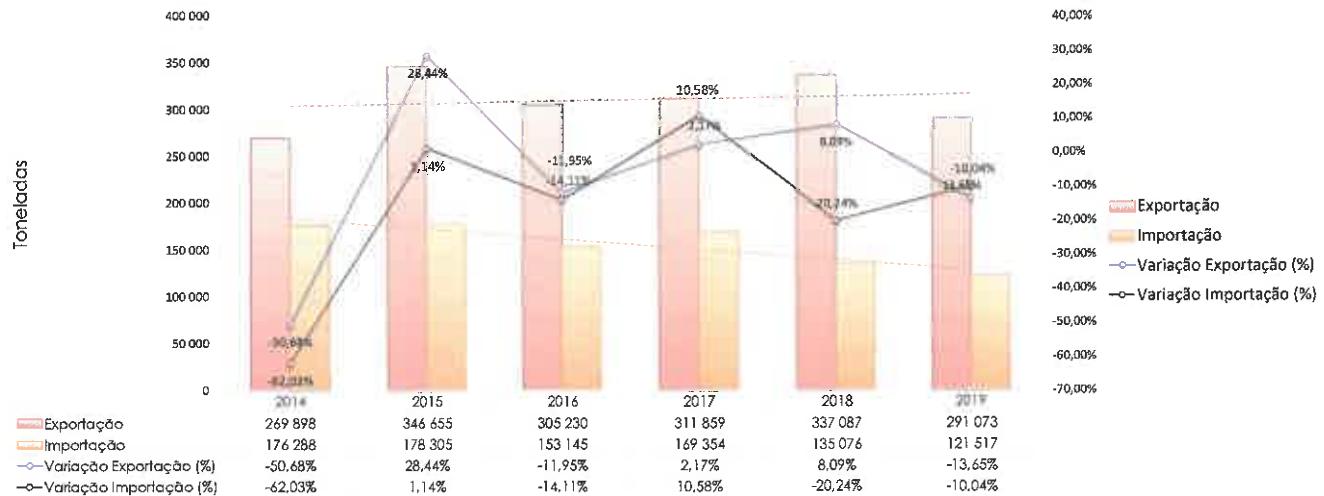
Unid: ton

Quantidades	2016			2017			2018			2019			Var. 2019 - 2018 %		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total									
Totais	305 230	153 145	458 375	311 859	169 354	481 213	337 087	135 076	472 163	291 073	121 517	412 590	92,93%	1,03%	-12,62%
Carga Geral Fracionada	186 982	36 469	223 451	161 613	73 172	234 785	179 070	39 660	218 730	110 287	56 782	167 069	-38,41%	43,17%	-23,62%
Granéis Sólidos	84 229	104 051	188 280	109 741	87 600	197 341	128 486	89 785	218 274	138 052	59 584	197 636	7,44%	-33,64%	-9,46%
Granéis Líquidos	2 507	4 001	6 508	0	0	0	0	0	0	0	6 147	6 147	100,00%	0,00%	100,00%
Carga Geral Contentorizada	31 512	8 625	40 137	40 504	8 583	49 087	29 529	5 630	35 159	36 587	5 151	41 738	23,90%	-8,51%	18,71%
RO-RO	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%									

Movimento Total



Exportação / Importação





Porto da Figueira da Foz

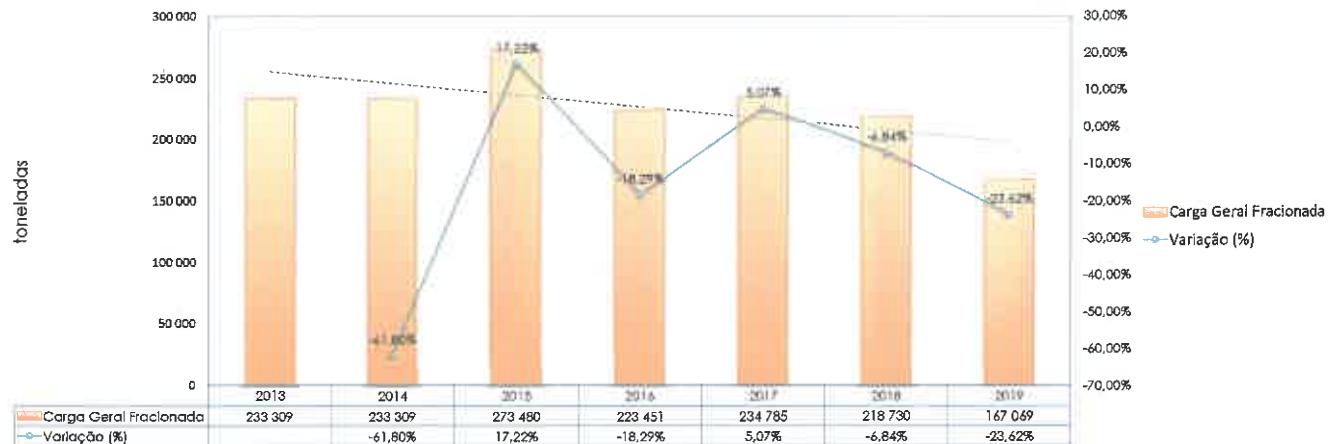
Estatística Portuária - janeiro a março 2019

10
Pereira
S.

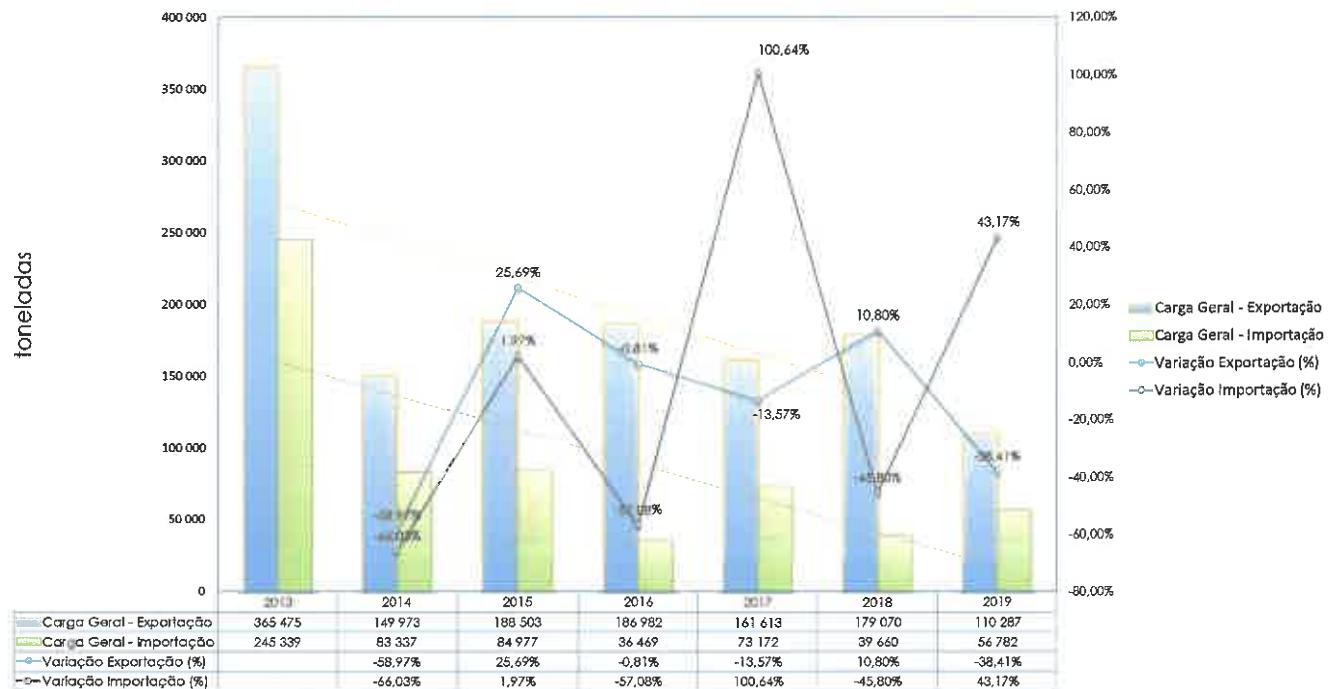
Mercadorias - Acumulados

Carga Geral Fracionada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação





Porto da Figueira da Foz

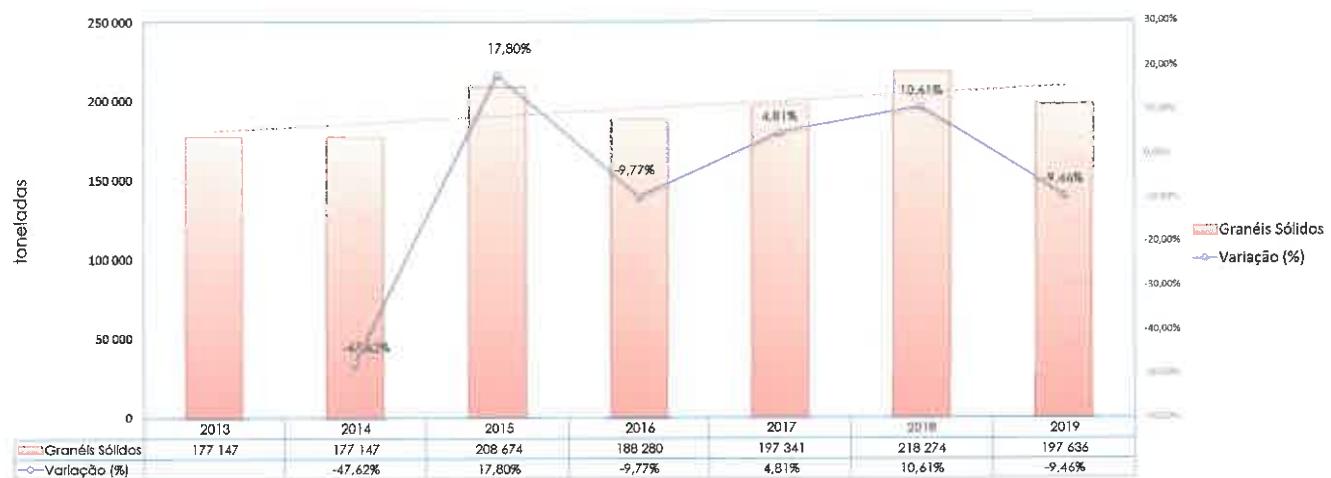
Estatística Portuária - janeiro a março 2019

*P. P. Henrique
S. J.*

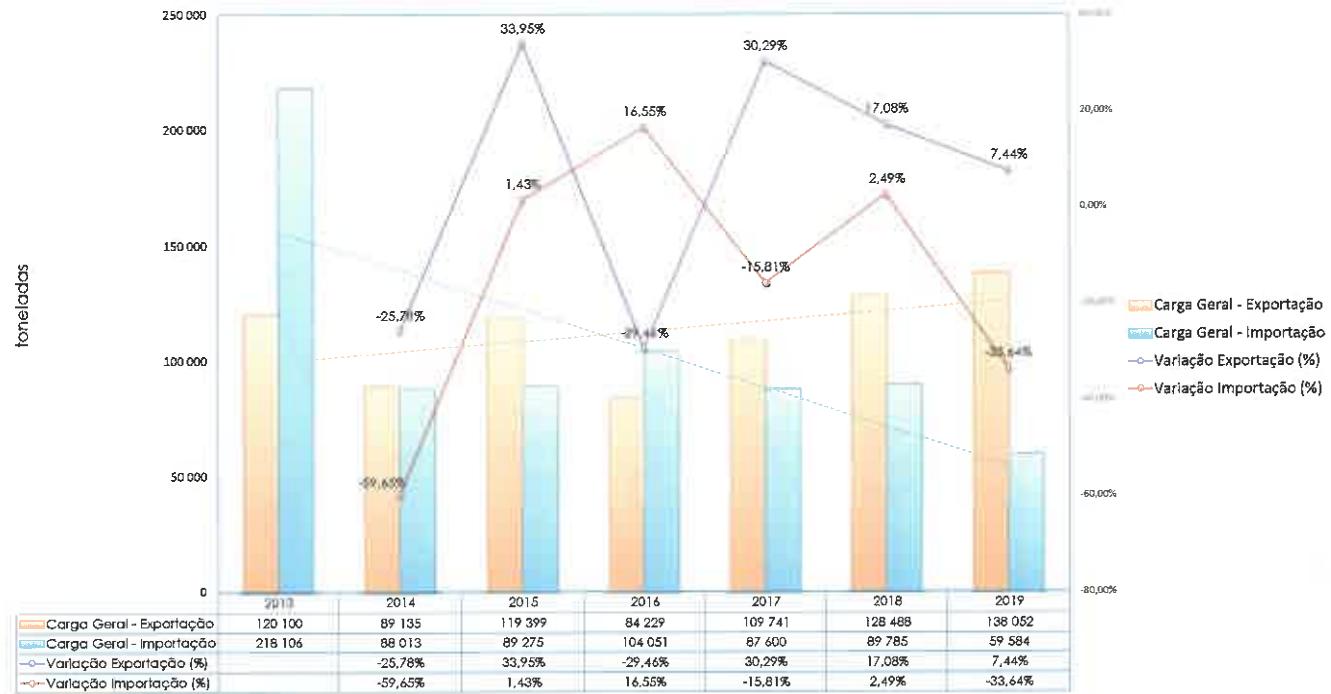
Mercadorias - Acumulados

Granéis Sólidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação





Porto da Figueira da Foz

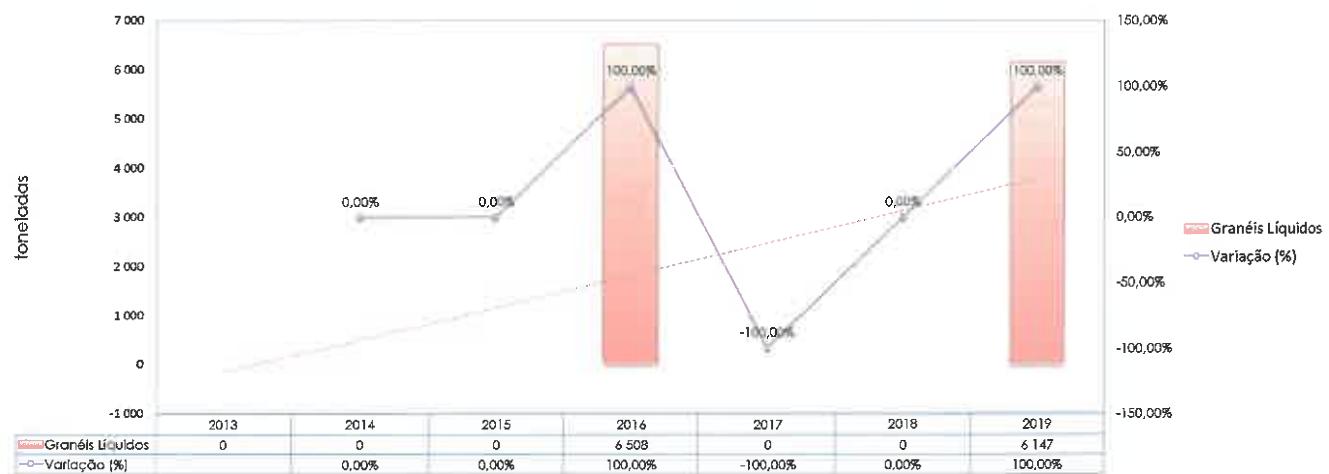
Estatística Portuária - janeiro a março 2019

[Handwritten signatures]

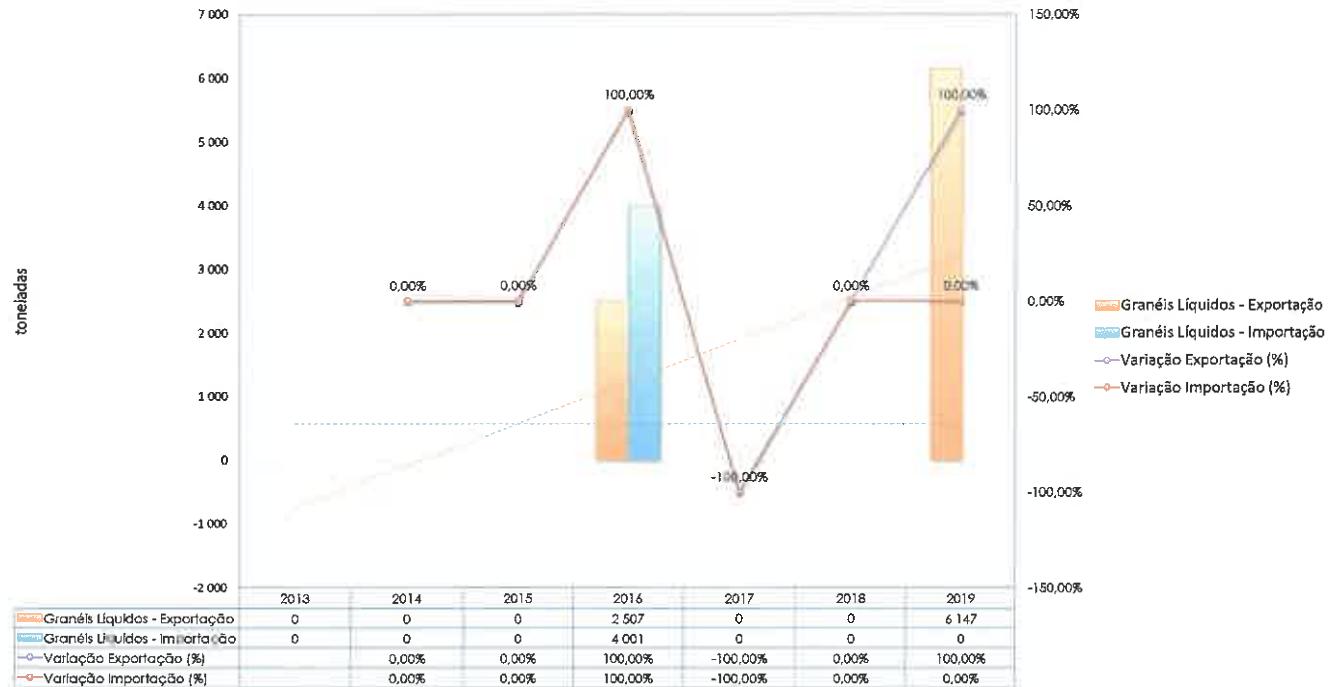
Mercadorias - Acumulados

Granéis Líquidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação





Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a março 2019

Mercadorias - Acumulados

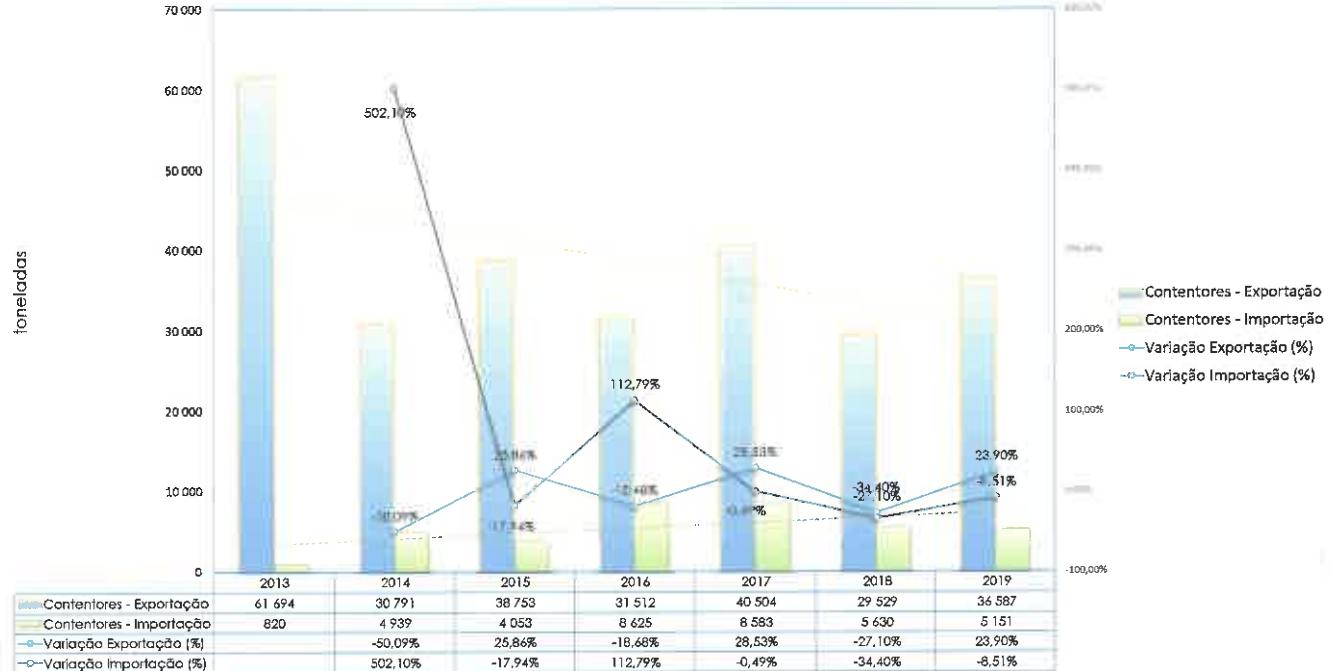
*T.C.
Hanniz
S.J.F.*

Carga Contentorizada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação





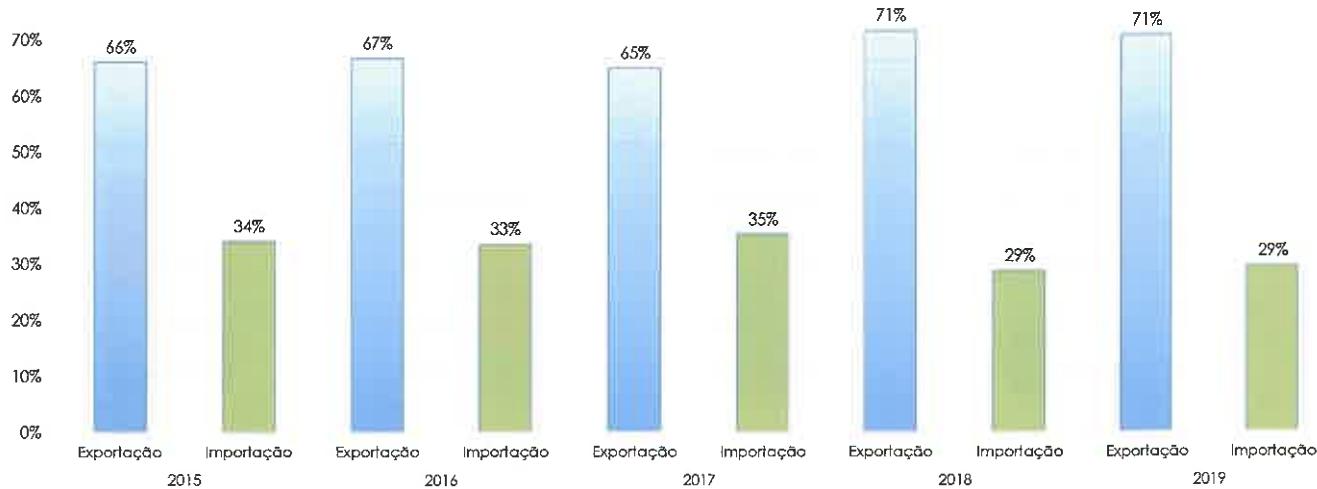
Porto da Figueira da Foz
Estatística Portuária - janeiro a março 2019
%'s do Movimento Total de Mercadorias

*J. Henrique
J. S.*

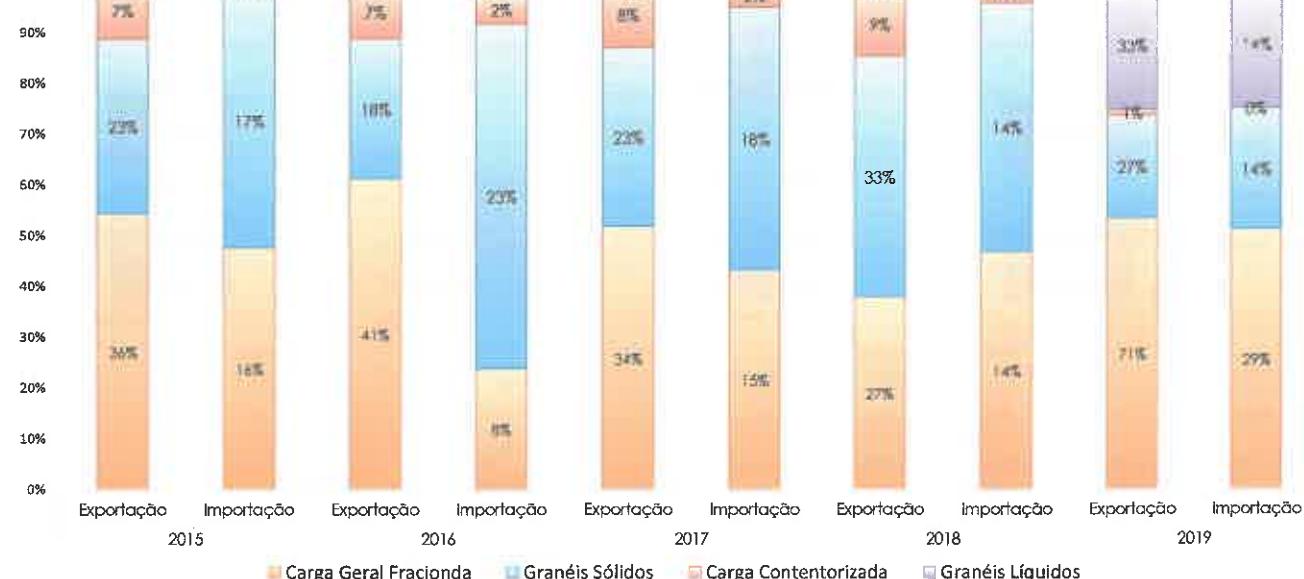
Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Tipo de Carga	2015		2016		2017		2018		2019	
	Exportação	Importação								
Carga Geral Fracionada	36%	16%	41%	8%	34%	15%	27%	14%	71%	29%
Granéis Sólidos	23%	17%	18%	23%	23%	18%	33%	14%	27%	14%
Granéis Líquidos	0%	0%	1%	1%	0%	0%	1%	0%	33%	14%
Carga Contentorizada	7%	1%	7%	2%	8%	2%	9%	1%	1%	0%
Total	66%	34%	67%	33%	65%	35%	71%	29%	71%	29%

80%



0%



■ Carga Geral Fracionada ■ Granéis Sólidos ■ Carga Contentorizada ■ Granéis Líquidos



Porto da Figueira da Foz
Estatística Portuária - janeiro a março 2019
Análise do Mês

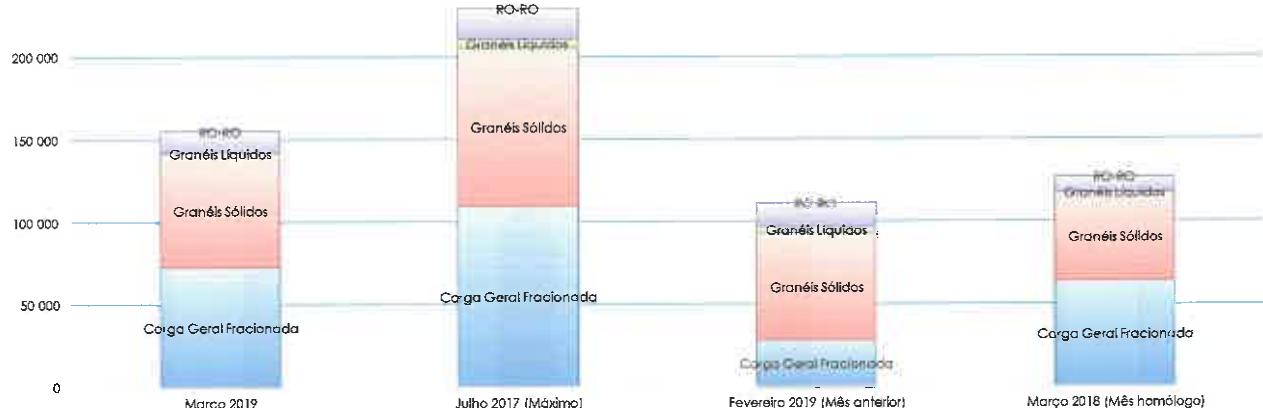
F
Figueira da Foz

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

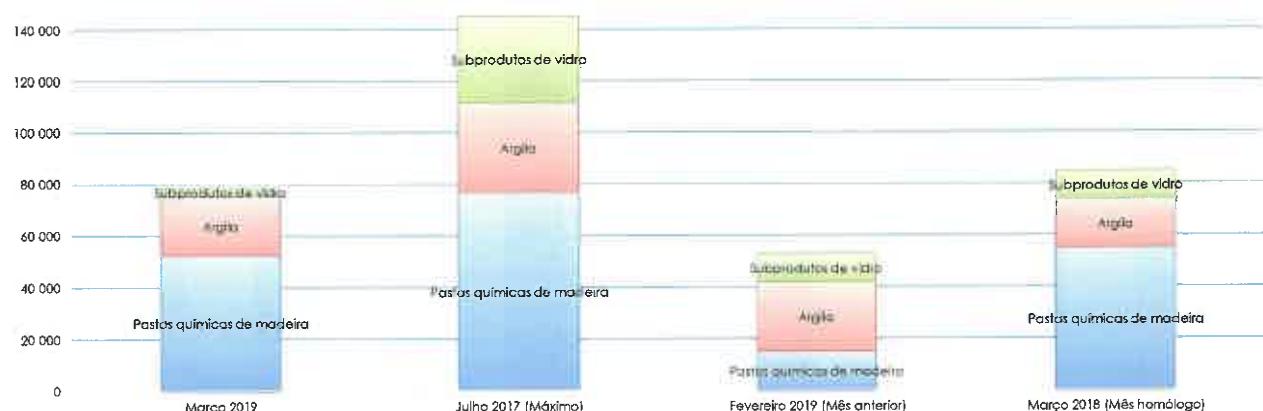
Unid: ton

Quantidades	Março 2019			Julho 2017 (Máximo)			Fevereiro 2019 (Mês anterior)			Março 2018 (Mês homólogo)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	111 403	43 703	155 105	140 390	88 842	229 252	81 359	29 555	110 914	103 093	23 608	126 701
Carga Geral Fracionada	51 490	21 030	72 519	67 853	41 596	109 449	13 349	14 632	27 981	58 480	5 292	63 773
Granéis Sólidos	48 538	20 692	69 230	52 075	43 861	95 936	51 519	13 452	64 971	36 019	17 511	53 531
Granéis Líquidos	0	0	0	5 109	0	5 109	3 439	0	3 639	0	0	0
Carga Geral Contentorizada	11 375	1 981	13 356	15 353	3 405	18 758	12 852	1 471	14 323	8 593	805	9 398
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pastas químicas de madeira	45 665	6 845	52 510	58 799	18 075	76 874	11 284	3 654	14 938	50 148	4 905	55 043
Argila	18 362	4 729	23 091	34 704	0	34 704	27 016	0	27 016	18 780	0	18 780
Subprodutos de vidro	0	2 931	2 931	0	35 564	35 564	0	10 794	10 794	0	11 018	11 018
Navios (Número)												33
Arqueação Bruta												111 733
Comprimento (m)												2 950

250 000



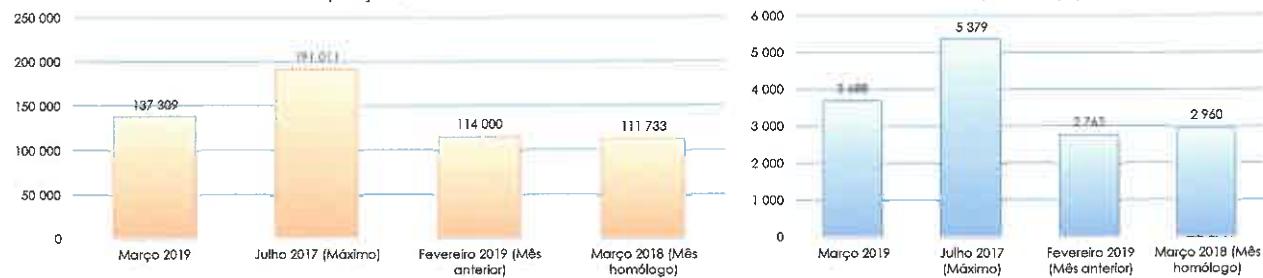
200 000



160 000



140 000





Porto da Figueira da Foz

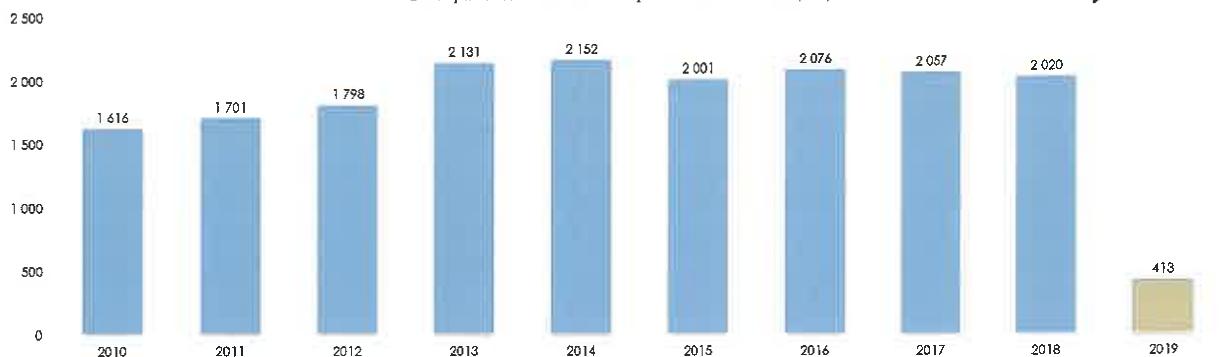
Estatística Portuária - janeiro a março 2019

TC
Herranz
f.d.

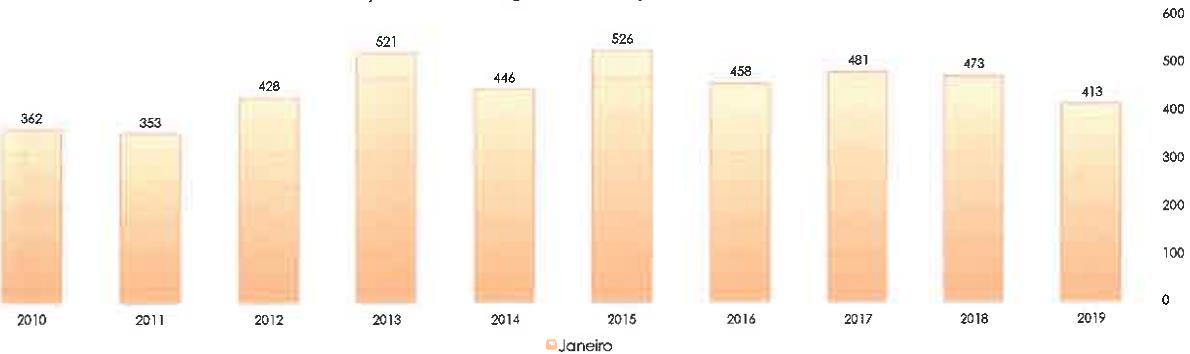
Rankings

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

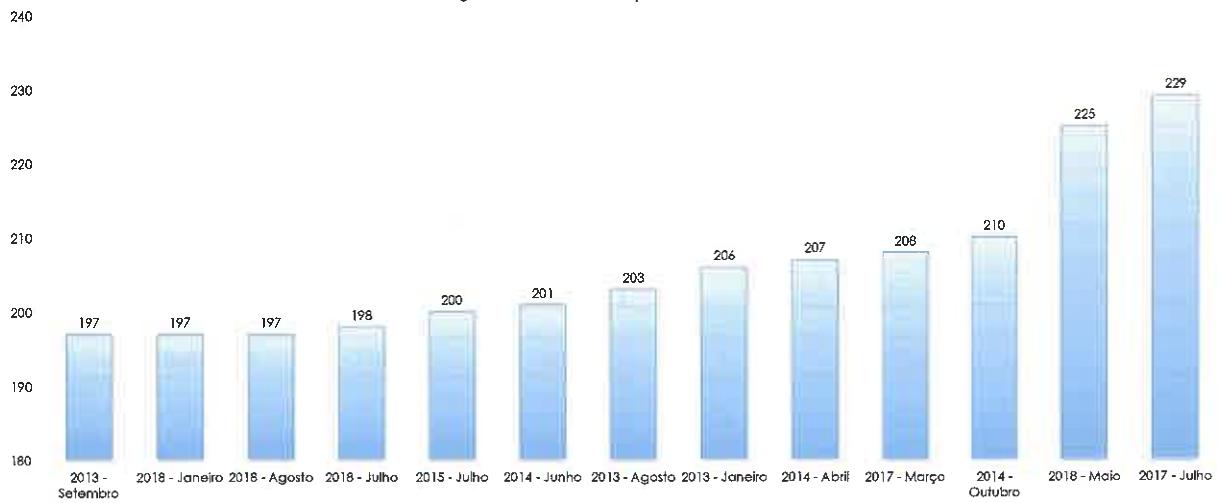
Evolução Anual - Movimentação de Mercadorias (kton)



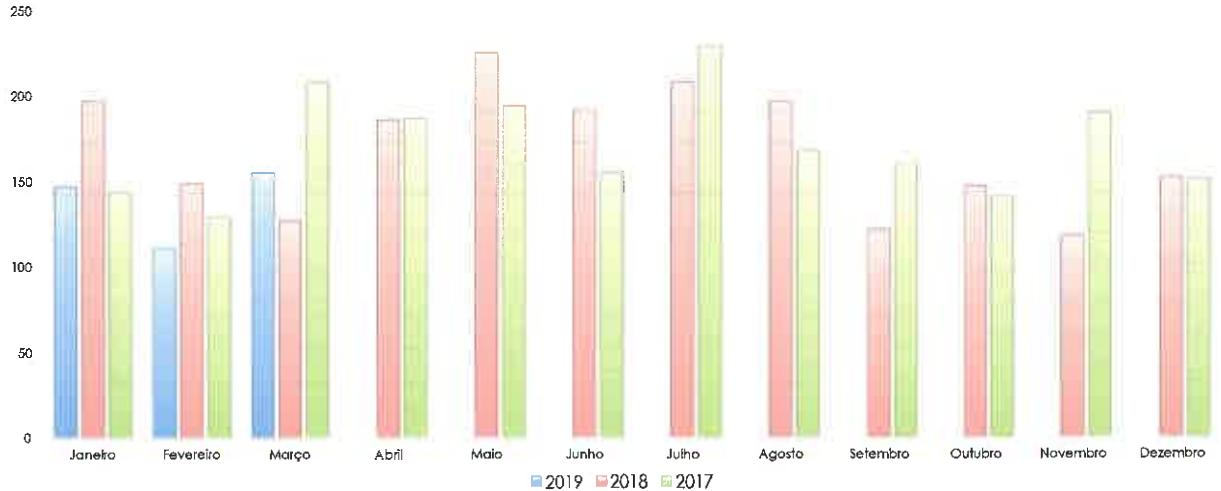
Evolução Anual Homóloga - Movimentação de Mercadorias (kton)



Ranking Mensal - Movimentação de Mercadorias (kton)



Evolução Mensal





Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a março 2019

*TG
Figueira da Foz*

Navios - Acumulados

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Números	2016	2017	2018	2019
Número de Navios	110	119	112	103
Arqueação Bruta Total	362 394	426 578	636 766	383 497
Comprimento Total (m)	10 421	11 576	10 483	10 447
Arqueação Bruta média	3 294	3 585	5 685	3 723
Comprimento médio (m)	95	97	94	101
Mercadorias por Navio	4 167	4 044	4 297	4 006
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	135	124	78	111
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	4 710	4 587	4 767	4 068

Variações (%) I	2016 - 2015	2017 - 2016	2018-2017	2019-2018
Número de Navios	-9,09%	8,18%	-5,88%	-8,04%
Arqueação Bruta Total	-9,59%	17,71%	49,27%	-39,77%
Comprimento Total (m)	-10,30%	11,08%	-9,44%	-0,35%
Arqueação Bruta média	-0,55%	8,81%	58,60%	-34,51%
Comprimento médio (m)	-1,33%	2,68%	-3,78%	8,36%
Mercadorias por Navio	-3,95%	-2,96%	6,25%	-6,77%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	0,55%	-8,10%	-36,95%	41,20%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	1,35%	-2,61%	3,92%	-14,66%

Variações (%) II	2019 - 2016	2019 - 2017	2019-2018	Variação Média (últimos 6 anos)
Número de Navios	-6,36%	-13,45%	-8,04%	-3,88%
Arqueação Bruta Total	5,82%	-10,10%	-39,77%	2,67%
Comprimento Total (m)	0,25%	-9,75%	-0,35%	-2,54%
Arqueação Bruta média	13,02%	3,87%	-34,51%	6,43%
Comprimento médio (m)	7,06%	4,27%	8,36%	1,34%
Mercadorias por Navio	-3,87%	-0,94%	-6,77%	-7,34%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-18,18%	-10,97%	41,20%	-10,99%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-13,63%	-11,32%	-14,66%	-11,68%

Variações I	2016 - 2015	2017 - 2016	2018-2017	2019-2019
Número de Navios	-11	9	-7	-9
Arqueação Bruta Total	-38 437	64 184	210 188	-253 269
Comprimento Total (m)	-1 197	1 155	-1 092	-36
Arqueação Bruta média	-18	290	2 101	-1 962
Comprimento médio (m)	-1	3	-4	8
Mercadorias por Navio	-171	-123	253	-291
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	1	-11	-46	32
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	63	-123	180	-699

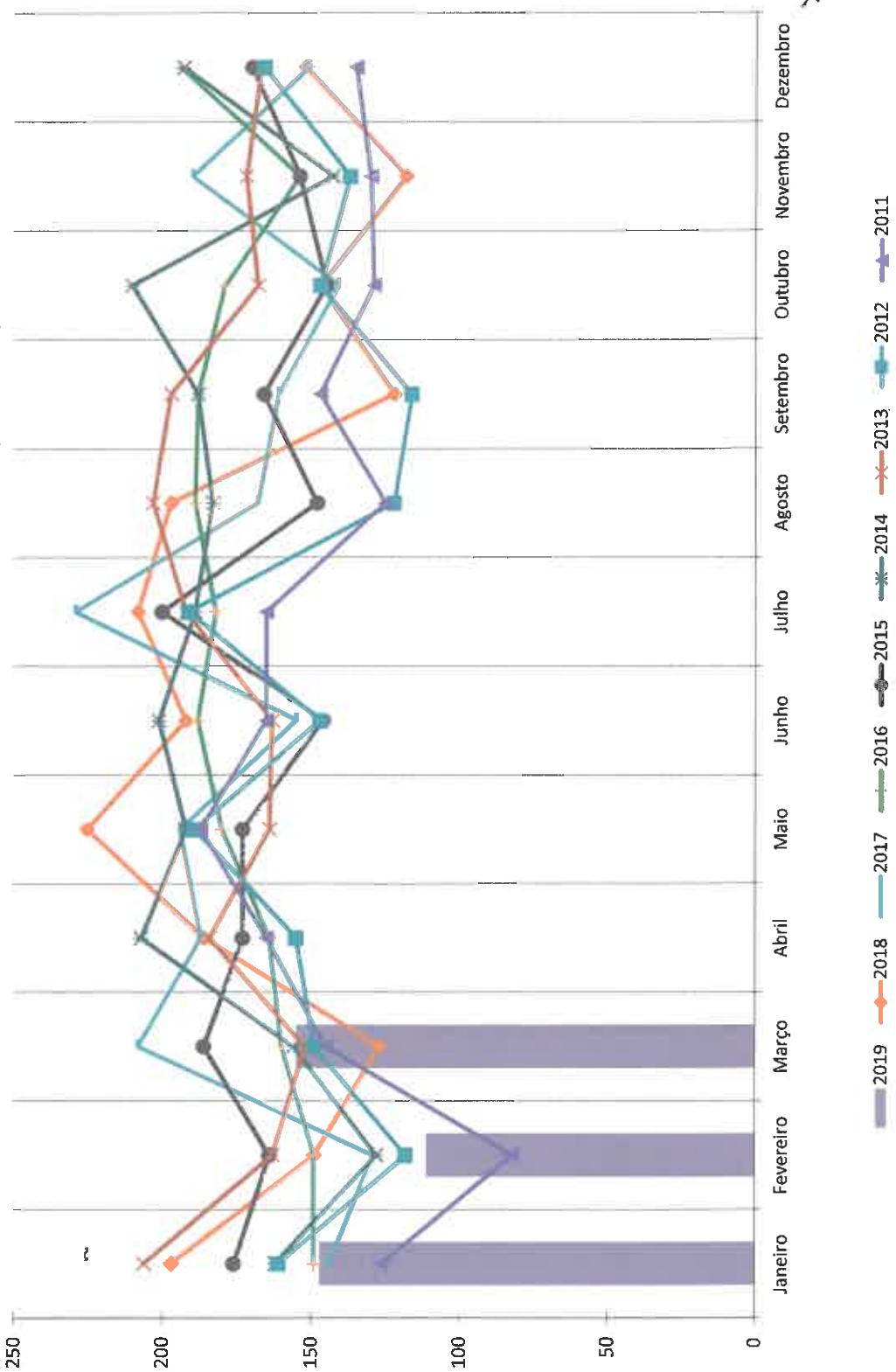
Variações II	2019-2016	2019-2017	2019-2018	Variação Média (últimos 6 anos)
Número de Navios	-7	-16	-9	-5
Arqueação Bruta Total	21 103	-43 081	-253 269	-5 331
Comprimento Total (m)	26	-1 129	-36	-343
Arqueação Bruta média	429	139	-1 962	100
Comprimento médio (m)	7	4	8	1
Mercadorias por Navio	-161	-38	-291	-600
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-25	-14	32	-35
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-642	-519	-699	-1 115

Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - 2019



Evolução 2018 - Quantidade de mercadorias (1.000 ton)



Fonte: APF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



[Handwritten signatures]

Demonstração de Resultados

31 de março

	2019	2018
Vendas e serviços prestados	264 894	297 384
Subsídios à exploração	303 906	167 737
Fornecimentos e serviços externos	(458 379)	(328 927)
Gastos com o pessoal	(424 232)	(402 322)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	(84 266)	(28 200)
Outros rendimentos	660 679	536 893
Outros gastos	(109 154)	(112 169)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	153 449	130 397
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(886 105)	(891 684)
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversão)	809 437	774 657
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	76 781	13 369
Juros e rendimentos similares obtidos	1 988	1 352
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultados antes de impostos	78 769	14 721
Imposto sobre o rendimento do período	(3 114)	(384)
Resultado líquido do período	75 656	14 337
Resultado por acção:		
- básico	0,04	0,01
n.º acções	2 000 000	2 000 000



	Balanço	31 de março 2019	31 de dezembro 2018
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7 765 462	7 835 862	
Ativos intangíveis	13 613	14 137	
Outras Contas a receber	273 486	286 738	
	8 052 561	8 136 737	
Corrente			
Clientes	475 525	432 060	
Adiantamentos a fornecedores	520	1 078	
Estado e outros entes públicos	197 530	199 679	
Outras contas a receber	553 590	151 834	
Diferimentos	7 958	12 430	
Caixa e depósitos bancários	6 825 692	6 972 387	
	8 060 816	7 769 468	
Total do Ativo	16 113 377	15 906 205	
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital realizado	10 000 000	10 000 000	
Outros Instrumentos de capital próprio	1 490 758	1 447 993	
Reservas legais	2 000 000	2 000 000	
Outras reservas	2 925 628	2 925 628	
Resultados transitados	(2 305 574)	(2 699 853)	
Outras variações no capital próprio	1 149 793	1 156 890	
	15 260 606	14 830 658	
Resultado líquido do exercício	75 656	394 280	
Total do capital próprio	15 336 262	15 224 938	
Passivo			
Não corrente			
Outras contas a pagar	-	-	
Corrente			
Fornecedores	177 558	204 851	
Adiantamentos de clientes	1 682	1 645	
Estado e outros entes públicos	102 714	115 259	
Outras contas a pagar	308 803	310 392	
Diferimentos	186 359	49 121	
	777 115	681 268	
Total do passivo	777 115	681 268	
Total do capital próprio e do passivo	16 113 377	15 906 206	

